

---

***Ponta***  
***Administradora de***  
***Consórcio Ltda.***  
***Demonstrações contábeis em***  
***30 de junho de 2019***  
***e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis***

Aos Administradores e Quotistas  
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 30 de junho de 2019 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2019 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

---

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



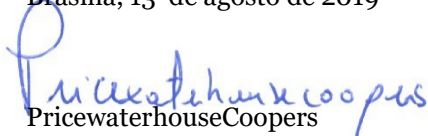
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

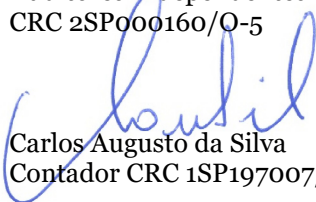
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de agosto de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2



# ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

| 30 de junho de 2019

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019



### Índice

Relatório do auditor .....	3
Relatório da Administração .....	8
Balanço patrimonial .....	9
Demonstração do resultado .....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstração dos fluxos de caixa .....	12
Demonstração dos recursos de consórcio consolidada .....	13
Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada .....	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis .....	14
Nota 1 – Contexto operacional .....	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis .....	14
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora .....	14
Nota 4 – Disponibilidades .....	17
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários .....	17
Nota 6 – Outros Créditos .....	17
Nota 7 – Imobilizado .....	18
Nota 8 – Intangível - softwares .....	18
Nota 9 – Obrigações fiscais e previdenciárias .....	19
Nota 10 – Obrigações diversas .....	19
Nota 11 – Patrimônio líquido .....	19
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços .....	20
Nota 13 – Despesas tributárias .....	20
Nota 14 – Despesas de pessoal .....	20
Nota 15 – Outras despesas administrativas .....	20
Nota 16 – Outras receitas operacionais .....	21
Nota 17 – Outras despesas operacionais .....	21
Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social .....	21
Nota 19 – Critérios de tributação .....	22
Nota 20 – Transações com partes relacionadas .....	22
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais .....	23
Nota 22 – Outras informações da Administradora .....	23
Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios .....	23
Nota 24 – Aplicações financeiras - Grupos .....	26
Composição da Diretoria .....	26

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019

### 1. Cenário Macroeconômico

---

No 1º semestre de 2019, o impulso na confiança gerado pela mudança de governo não se traduziu em ganhos para a atividade econômica. Ruídos de uma relação conflituosa entre o Planalto e o Congresso trouxeram incertezas sobre o avanço da pauta econômica. Em especial, da reforma da Previdência, cujo desfecho positivo se desenhou apenas na parte final do semestre. Diante de um contexto de demanda pouco dinâmica, o PIB recuou 0,2% na margem no 1º trimestre do ano. Na comparação anual, a alta foi de apenas 0,5%.

O setor industrial refletiu de forma mais clara a fragilidade da atividade econômica. A produção industrial total recuou 0,7% entre janeiro e maio na comparação com o mesmo período do ano anterior. De um lado, embora a produção automotiva tenha mantido o crescimento no período, a forte queda das exportações (41,5%) – em virtude da crise na Argentina – impediu um resultado melhor. Já a indústria extrativa acumulou perda de 13,2% nos cinco primeiros meses do ano, reflexo da paralisação parcial da produção da Vale após o rompimento da barragem de Brumadinho, em janeiro.

O consumo das famílias apresentou performance modesta, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). No acumulado entre janeiro e maio, as vendas no varejo restrito cresceram 0,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, após a expansão de 2,3% registrada em 2018. No caso do varejo ampliado, a alta no período foi de 3,3%, ainda assim abaixo do observado no ano anterior (5,0%). De acordo com a PNAD Contínua, a taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio atingiu 12,3% na série original, abaixo do patamar de 12,7% registrado em maio de 2018, em linha com o processo de redução lenta.

O mercado de crédito continuou fornecendo notícias relativamente positivas. Nos cinco primeiros meses do ano, as concessões de crédito com recursos livres sustentaram um bom ritmo de crescimento real, de 8,3% para pessoas físicas e 6,6% para pessoas jurídicas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os índices de inadimplência do crédito bancário também permaneceram em patamares reduzidos. No caso das pessoas físicas, o índice oscilou entre 4,7% e 4,8% no semestre, menores níveis da série iniciada em 2011. A inadimplência PJ de 2,7% em maio também representou o menor patamar histórico.

A inflação oficial (IPCA) manteve-se baixa e controlada, apenas com um breve período sob o efeito de pressões pontuais em alimentos e combustíveis, nos meses de março (0,75%) e abril (0,57%). Passados os impactos, o índice voltou a exibir variações reduzidas em maio (0,13%) e junho (0,01%). Com isso, o IPCA fechou o semestre com variação acumulada de 2,23%, abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (2,60%), lembrando que em junho do ano passado houve uma pressão atípica causada pela greve dos caminhoneiros.

Neste contexto de inflação controlada e de cenário favorável no balanço de risco, decorrente de avaliação benigna sobre o contexto internacional e o avanço na agenda de reformas no âmbito doméstico, com o encaminhamento da reforma da Previdência, as expectativas de corte expressivo na taxa básica se confirmou na reunião de julho.

As contas externas seguiram confortáveis. O superávit comercial somou US\$ 27,1 bilhões no 1º semestre, resultado pouco abaixo do registrado no mesmo período de 2018 (US\$ 30,1 bilhões), redução compatível com a expectativa de menor saldo neste ano. Do lado das exportações, a média diária recuou 1,8% no semestre, reflexo do quadro externo desafiador, o que inclui a desaceleração da China, as tensões comerciais e a crise na Argentina. Nas importações, a média diária cresceu 0,8% no período. Os números do balanço de pagamentos também reforçaram este quadro benigno. O déficit em transações correntes somou US\$ 7,6 bilhões nos primeiros cinco meses do ano e US\$ 13,9 bilhões nos 12 meses encerrados em maio, o que equivale a apenas 0,75% do PIB estimado para o período. Além de baixo, o déficit é financiado por larga margem pelos investimentos diretos no país.

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019

As contas públicas continuaram como o principal contraponto. Diante do ritmo fraco da atividade econômica nos primeiros meses do ano, as receitas líquidas contabilizadas pelo Tesouro Nacional cederam 0,5% em termos reais entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2018. Já as despesas, limitadas pelo teto constitucional, recuaram 0,9% no período, também em termos reais. Com isso, o déficit primário do governo central atingiu R\$ 17,5 bilhões no período, pouco superior ao déficit de R\$ 15,2 bilhões entre janeiro a maio de 2018. Contribuiu para a piora, a ausência, neste ano, de receita extraordinária de R\$ 3,0 bilhões com o fundo soberano, verificada em 2018. Já a relação dívida bruta/PIB, que fechou 2018 em 77,2%, alcançou em maio o patamar de 78,7%, dinâmica que ilustra a situação fiscal ainda insustentável.

No cenário internacional, cresceram as preocupações com o desempenho das principais economias neste e nos próximos anos. A perspectiva de desaceleração foi intensificada pela escalada protecionista observada desde o ano passado, com destaque para as medidas restritivas adotadas no comércio entre Estados Unidos e China. A expectativa do alcance de um acordo comercial entre as partes não se confirmou, embora o recente anúncio de uma trégua para evitar eventuais novas medidas tenha ajudado a reduzir as tensões. Ainda assim, a expectativa de piora da economia nos próximos meses levou os mercados a precificarem uma retomada de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve neste segundo semestre.

Em suma, o primeiro semestre de 2019 deixa como legado uma agenda econômica de grande relevância, que deverá ser a base para um desempenho mais positivo no segundo semestre deste ano e em 2020. A retomada permaneceu dificultada por fatores conjunturais, como as incertezas políticas, o ambiente internacional e o evento da Vale em Brumadinho, e por aspectos estruturais, com destaque para o enfraquecimento contínuo da demanda do governo, diante da ainda grave crise fiscal envolvendo União, Estados e municípios. Com a redução das incertezas, o avanço das reformas estruturais e a intensificação da agenda de concessões e privatizações, espera-se que o setor privado assuma o espaço deixado pelo setor público, de modo a impulsionar a retomada da demanda agregada e da atividade.

## 2. Ponta Administradora de Consórcios

A Ponta Administradora de Consórcios (Ponta Administradora) é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de mais de 47 anos de mercado no Brasil. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e, com isso redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob. Operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Bacen, ou seja, veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e bens móveis. A Ponta Administradora encerrou o 1º semestre de 2019 com mais de 126 mil cotas ativas e uma carteira total administrada de R\$ 9,2 bilhões em cotas de consórcios.

No Sicoob, com a comercialização de 36,2 mil cotas no primeiro semestre de 2019, ante 20,9 mil registra-se o crescimento de 73%. Destaca-se às vendas de moto, imóveis e serviços, em 96%, 90% e 81% de evolução respectivamente. Já o mercado cresceu 4%<sup>1</sup>, conforme dados do Bacen. O expressivo aumento da comercialização da Ponta Administradora, em relação ao mercado, reflete o foco na execução da estratégia da Administradora, que é de disponibilizar aos cooperados um produto competitivo e com taxas justas.

Com o resultado de R\$ 5,8 milhões no primeiro semestre de 2019 a Ponta Administradora se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo. Nesse mesmo período, incrementou seu portfólio e incluiu as vendas de produto de bens duráveis.

<sup>1</sup> Fonte: BACEN | dados do 1º quadrimestre/2019 comparado a igual período de 2018 para cotas ativas do mercado.



# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019

### 3. Performance

---

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o 1º semestre de 2019 com ativos totais consolidados de R\$ 89.182 mil, aumento de 7,03% em relação a 31 de dezembro de 2018 e com 126.118 cotas ativas e 9.216 bens entregues no semestre, crescimento de 14,53% e 22,07% respectivamente em relação a 31 de dezembro de 2018.

O lucro líquido do semestre de 2019 foi de R\$ 5.867 mil, com retorno anualizado de 20,78% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2018, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira e do resultado em relação a 31 de dezembro de 2018.

### 4. Gerenciamento de riscos

---

#### a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

O gerenciamento integrado de riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob é realizado pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), lotada no Bancoob, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. Essa Superintendência é formada por meio de seis gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Modelagem (Gemod);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim);
- Gerência de Middle Office (Gemid);
- Gerência de Controles Internos (Gecin);
- Gerência de Segurança Cibernética (Gesec).

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gerenciamento integrado de riscos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação;
- Acompanhamento.

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Relatório da Administração

30 de junho de 2019

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Conglomerado Bancoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM;
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento onde são aplicados os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora, administrados pelo Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

### **b. Risco operacional**

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais aprovada pela Diretoria da Ponta Administradora, mediante publicação da Circular Ponta Administradora de Consórcios 001 de 2015.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais da Ponta Administradora de Consórcios consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente, corroborando para a melhoria contínua dos processos. Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora.

O processo de monitoramento do Risco Operacional é realizado através do registro e controles das perdas operacionais. Toda perda é comunicada à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas com o objetivo de identificar as causas, a adequação dos controles implementados

# **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

## **Relatório da Administração**

30 de junho de 2019

e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles, em caso de eventual necessidade.

### **5. Agradecimentos**

---

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao Bancoob e Sicoob Confederação por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos colaboradores da Ponta Administradora de Consórcios pela dedicação e compromisso.

A Administração

**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**  
**Balço patrimonial**  
*Em milhares de reais*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>10.891</b>	<b>17.211</b>	<b>Circulante</b>		<b>26.742</b>	<b>26.765</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>27</b>	<b>43</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>26.742</b>	<b>26.765</b>
				Sociais e estatutárias		85	-
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>6.904</b>	<b>7.610</b>	Fiscais e previdenciárias	9	6.737	12.926
Carteira própria		6.904	7.610	Diversas	10	19.920	13.839
<b>Outros créditos</b>	6	<b>3.958</b>	<b>9.553</b>				
Créditos específicos		176	121	<b>Não circulante</b>		<b>121</b>	<b>109</b>
Diversos		3.782	9.432				
				<b>Exigível a longo prazo</b>			
<b>Outros valores e bens</b>		<b>2</b>	<b>5</b>				
Despesas antecipadas		2	5	<b>Outras obrigações</b>		<b>121</b>	<b>109</b>
				Diversas	10	121	109
<b>Não circulante</b>		<b>78.291</b>	<b>66.115</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	<b>75.988</b>	<b>63.262</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	11	<b>62.319</b>	<b>56.452</b>
Carteira própria		75.988	63.262	Capital		6.191	6.191
<b>Outros créditos</b>	6	<b>407</b>	<b>908</b>	Reservas de lucros		56.128	50.261
Diversos		407	908				
<b>Imobilizado</b>	7	<b>1.522</b>	<b>1.602</b>				
Imóveis de uso		2.910	2.803				
(-) Depreciações acumuladas		(1.388)	(1.201)				
<b>Intangível</b>	8	<b>374</b>	<b>343</b>				
Ativos intangíveis		549	465				
(-) Amortizações acumuladas		(175)	(122)				
<b>Total do ativo</b>		<b>89.182</b>	<b>83.326</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>89.182</b>	<b>83.326</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Demonstração do resultado

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	1º Semestre/2019	2º Semestre/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>2.177</b>	<b>1.881</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários	5	2.177	1.881
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.177</b>	<b>1.881</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>7.153</b>	<b>13.104</b>
Receitas de prestação de serviços	12	74.649	64.968
Despesas de pessoal	14	(5.630)	(4.900)
Outras despesas administrativas	15	(9.578)	(7.106)
Despesas tributárias	13	(7.034)	(6.311)
Outras receitas operacionais	16	2.259	2.229
Outras despesas operacionais	17	(47.513)	(35.776)
<b>Resultado operacional</b>		<b>9.330</b>	<b>14.985</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		<b>9.328</b>	<b>14.985</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(3.376)</b>	<b>(5.047)</b>
Imposto de renda	18	(2.467)	(3.690)
Contribuição social	18	(909)	(1.357)
<b>Participação dos empregados no resultado</b>		<b>(85)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>5.867</b>	<b>9.938</b>
<b>Quantidade de cotas no final do semestre</b>		<b>6.191</b>	<b>6.191</b>
<b>Lucro por cota - R\$</b>		<b>0,95</b>	<b>1,61</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
*Em milhares de reais*

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2018		6.191	1.238	39.085	-	46.514
Lucro líquido do semestre		-	-	-	9.938	9.938
<b>Destinações propostas:</b>						
Reserva de Lucros	11 (b)	-	-	9.938	(9.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		6.191	1.238	49.023	-	56.452
Lucro líquido do semestre		-	-	-	5.867	5.867
<b>Destinações propostas:</b>						
Reserva de Lucros	11 (b)	-	-	5.867	(5.867)	-
Saldos em 30 de junho de 2019		6.191	1.238	54.890	-	62.319

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
*Em milhares de reais*

	1º Semestre/2019	2º Semestre/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.328	14.985
Depreciações e amortizações	247	233
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	12	84
<b>Mutações das contas patrimoniais</b>		
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(12.021)	(12.118)
(Redução) de outros créditos	8.992	88
(Redução) de outros valores e bens	3	34
(Aumento) Socias e estatutárias	85	-
(Redução) / (Aumento) das obrigações fiscais e previdenciárias	(9.565)	247
(Aumento) das obrigações diversas	5.996	2.602
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.895)	(5.820)
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais</b>	<b>182</b>	<b>335</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(115)	(105)
Aquisição de intangível	(84)	(215)
Baixa de imobilizado	1	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(198)</b>	<b>(320)</b>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>15</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	43	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	27	43
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16)</b>	<b>15</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**  
**Demonstração dos recursos de consórcio consolidada**  
*Em milhares de reais*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.540.255</b>	<b>1.244.464</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.540.255</b>	<b>1.244.464</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>891</b>	<b>Obrigações diversas</b>		<b>1.540.255</b>	<b>1.244.464</b>
Depósitos bancários	4	4	891	Obrigações com consorciados		795.265	658.401
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>659.113</b>	<b>531.788</b>	Valores a repassar		9.442	7.350
Aplicações financeiras	24	659.113	531.788	Obrigações por contemplações a entregar		497.953	400.114
<b>Outros créditos</b>		<b>881.138</b>	<b>711.785</b>	Recursos a devolver a consorciados		114.764	79.261
Bens retomados ou devolvidos		531	300	Recursos do grupo		122.831	99.338
Direitos junto a consorciados contemplados		880.607	711.485				
<b>Compensação</b>		<b>12.323.809</b>	<b>11.101.871</b>	<b>Compensação</b>		<b>12.323.809</b>	<b>11.101.871</b>
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		66.657	58.511	Recursos mensais a receber de consorciados		66.657	58.511
Contribuições devidas aos grupos		6.232.522	5.605.319	Obrigações do grupo por contribuições		6.232.522	5.605.319
Valores dos bens ou serviços a contemplar		6.016.098	5.431.309	Bens ou serviços a contemplar		6.016.098	5.431.309
Diversas contas de compensação ativas		8.532	6.732	Diversas contas de compensação passivas		8.532	6.732
<b>Total geral do ativo</b>		<b>13.864.064</b>	<b>12.346.335</b>	<b>Total geral do passivo</b>		<b>13.864.064</b>	<b>12.346.335</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**  
**Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada**  
***Em milhares de reais***

	<b>1º Semestre/2019</b>	<b>2º Semestre/2018</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>532.679</b>	<b>452.649</b>
Depósitos bancários	892	393
Aplicações financeiras do grupo	131.673	106.106
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	400.114	346.150
<b>(+) Recursos coletados</b>	<b>749.976</b>	<b>640.019</b>
Contribuições para aquisição de bens	619.249	522.200
Taxa de administração	70.785	61.069
Contribuições ao fundo de reserva	18.113	15.271
Rendimentos de aplicações financeiras	21.147	18.062
Multas e juros moratórios	1.560	1.219
Prêmios de seguros	8.716	8.089
Custas judiciais	1.313	554
Reembolso de despesas de registro	3.910	3.717
Outros	5.183	9.838
<b>(-) Recursos utilizados</b>	<b>623.538</b>	<b>559.989</b>
Aquisição de bens	529.136	469.417
Taxa de administração	72.404	63.861
Multas e juros moratórios	784	607
Prêmios de seguros	8.735	8.067
Custas judiciais	1.249	577
Devolução a consorciados desligados	5.102	5.320
Despesas de registro de contrato	3.639	3.178
Outros	2.489	8.962
<b>Disponibilidades no final do período</b>	<b>659.117</b>	<b>532.679</b>
Depósitos bancários	4	892
Aplicações financeiras do grupo	161.160	131.673
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	497.953	400.114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

### **30 de junho de 2019**

*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

#### **Nota 1 - Contexto operacional**

---

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Ponta Administradora (“Instituição” ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está sediada em Brasília. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes no balanço patrimonial no valor de R\$ 15.851 em 30 de junho de 2019 não oferece risco em função de que a Instituição possui uma aplicação em títulos e valores mobiliários - TVM classificada no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada (Nota 20a).

#### **Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis**

---

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 08 de agosto de 2019.

#### **Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora**

---

##### **a. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

##### **b. Apuração do resultado**

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

## **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

#### **d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "*pro rata temporis*", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

#### **e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

#### **f. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 22,30%;
- Intangível – 20%.

## **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **g. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Em 30 de junho de 2019, a Administradora possui estoque de crédito tributário, não ativado, decorrentes de diferenças temporárias no valor de R\$ 805 mil.

#### **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

#### **i. Pronunciamentos técnicos - CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

#### Nota 4 - Disponibilidades

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	2	2
Depósitos bancários	25	41
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>43</b>

#### Nota 5 – Títulos e valores mobiliários

	30/06/2019				31/12/2018		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	6.904	-	-	6.904	6.904	7.610	7.610
CDB - Bancoob	-	-	75.988	75.988	75.988	63.262	63.262
<b>Total</b>	<b>6.904</b>	<b>-</b>	<b>75.988</b>	<b>82.892</b>	<b>82.892</b>	<b>70.872</b>	<b>70.872</b>
Circulante				<b>6.904</b>		<b>7.610</b>	
Não circulante				<b>75.988</b>		<b>63.262</b>	

(i) Refere-se substancialmente à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 10) que são remunerados conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no semestre foram de R\$ 2.177 (2º semestre/2018 – R\$ 1.881), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

#### Nota 6 – Outros créditos

	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento e antec. salariais	198	-
Tributos a compensar (i)	3.573	9.922
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	176	121
Aquisição de cotas	365	365
Adiantamento de imobilização	-	15
Outros	53	38
<b>Total</b>	<b>4.365</b>	<b>10.461</b>
Circulante	3.958	9.553
Não circulante	407	908

(i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do exercício.

(ii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 176 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 121) com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente, estão registradas em obrigações diversas (Nota 10).

# Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 7 - Imobilizado

	Instalações (i)	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>977</b>	<b>371</b>	<b>260</b>	<b>80</b>	<b>1.688</b>
Aquisição	8	29	60	9	106
Depreciação	(113)	(25)	(47)	(7)	(192)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>872</b>	<b>375</b>	<b>273</b>	<b>82</b>	<b>1.602</b>
Custo total	1.570	512	581	140	2.803
Depreciação acumulada	(698)	(137)	(308)	(58)	(1.201)
<b>Valor residual</b>	<b>872</b>	<b>375</b>	<b>273</b>	<b>82</b>	<b>1.602</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>872</b>	<b>375</b>	<b>273</b>	<b>82</b>	<b>1.602</b>
Aquisição	6	41	65	3	115
Alienação	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(113)	(26)	(48)	(7)	(194)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>765</b>	<b>389</b>	<b>290</b>	<b>78</b>	<b>1.522</b>
Custo total	1.576	551	640	143	2.910
Depreciação acumulada	(811)	(162)	(350)	(65)	(1.388)
<b>Valor residual</b>	<b>765</b>	<b>389</b>	<b>290</b>	<b>78</b>	<b>1.522</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>22,30% (ii)</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

### Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>170</b>
Aquisição	215
Amortização	(42)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>343</b>
Custo total	465
Amortização acumulada	(122)
<b>Valor residual</b>	<b>343</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>343</b>
Aquisição	84
Amortização	(53)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>374</b>
Custo total	549
Amortização acumulada	(175)
<b>Valor residual</b>	<b>374</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Nota 9 – Obrigações fiscais e previdenciárias

	30/06/2019	31/12/2018
Provisão para imposto de renda	2.459	7.009
Provisão para contribuição social	909	2.573
Imposto e contribuição sobre salários	232	261
Provisão PIS, Cofins e ISS	2.924	2.888
Outros	213	195
<b>Total</b>	<b>6.737</b>	<b>12.926</b>
Circulante	6.737	12.926

#### Nota 10 - Obrigações diversas

	30/06/2019	31/12/2018
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	6.904	7.610
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	176	121
Provisão para despesas de pessoal	1.282	709
Provisão para despesas administrativas (ii)	10.892	4.590
Provisão para causas judiciais (iii)	121	109
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iv)	666	809
<b>Total</b>	<b>20.041</b>	<b>13.948</b>
Circulante	19.920	13.839
Não circulante	121	109

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/ vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Constituição da provisão referente aos processos cíveis.
- (iv) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

#### Nota 11 – Patrimônio líquido

##### a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggioro, proprietário de 619 cotas.

##### b. Reserva de lucros

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi constituída a reserva de lucros – Outras, no valor de R\$ 5.867 (2º semestre/2018 – R\$ 9.938) referente ao resultado do 1º semestre/2019.

#### Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
Taxa de veículos/motocicletas	43.352	39.177
Taxa de imóveis	28.214	23.825
Taxa de serviços	1.635	1.469
Outras	1.448	497
<b>Total</b>	<b>74.649</b>	<b>64.968</b>

#### Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
Despesas com ISS	3.845	3.360
Despesas com Cofins	2.615	2.419
Despesas com PIS	563	521
Outros Tributos	11	11
<b>Total</b>	<b>7.034</b>	<b>6.311</b>

#### Nota 14 – Despesas de pessoal

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
Honorários diretoria	325	300
Proventos (i)	2.563	2.271
Encargos sociais (ii)	1.244	957
Benefícios (iii)	1.374	1.269
Treinamentos	40	19
Remuneração a estagiários	84	84
<b>Total</b>	<b>5.630</b>	<b>4.900</b>

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

#### Nota 15 – Outras despesas administrativas

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
Água, energia e gás	64	60
Comunicações	768	809
Manutenção e conservação de bens	168	129
Material	27	24
Processamento de dados	1.012	1.071
Promoções e relações públicas (i)	2.846	1.494



## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Propaganda e publicidade	165	91
Serviços do sistema financeiro	237	104
Serviços de terceiros (ii)	3.175	2.308
Serviços técnicos especializados	100	89
Viagens no país	34	31
Aluguéis	285	255
Desp. de depreciação/amortização	247	233
Outras despesas administrativas	450	408
<b>Total</b>	<b>9.578</b>	<b>7.106</b>

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no 1º semestre/2019 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.

#### Nota 16 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no semestre foram de R\$ 2.259 (2º semestre/2018 – R\$2.229) refere-se aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

#### Nota 17 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais no semestre foram de R\$ 47.513 (2º semestre/2018 – R\$ 35.776) e refere-se principalmente às comissões pagas pela venda de cotas de consórcios.

#### Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	1º semestre/2019		2º semestre/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	9.328	9.328	14.985	14.985
Resultado de participação nos lucros	(85)	(85)	-	-
Base de Cálculo	9.243	9.243	14.985	14.985
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%
	<b>2.311</b>	<b>832</b>	<b>3.746</b>	<b>1.349</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	173	62	(19)	(7)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	36	15	25	13
	<b>209</b>	<b>77</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
PAT	(61)	-	(56)	-
Prorrogação Licença Maternidade	-	-	(3)	-
Prorrogação Licença Paternidade	-	-	(3)	-

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	(61)		(62)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.459	909	3.690	1.355
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	8		-	2
	2.467	909	3.690	1.357

#### Nota 19 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

#### Nota 20 - Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

##### a. Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

###### Balanco Patrimonial

	30/06/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	25	29
Títulos e valores mobiliários	82.892	70.872
<b>Total</b>	<b>82.917</b>	<b>70.901</b>

###### Resultado

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.177	1.881
Despesas de comissão s/vendas	(96)	(63)
Despesas c/prestação de serviços	(386)	(341)
<b>Total</b>	<b>1.695</b>	<b>1.477</b>

##### b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	1º semestre/2019	2º semestre/2018
--	------------------	------------------

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Honorários	258	254
Benefícios	115	100
Encargos	63	60
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>414</b>

#### Nota 21 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 121 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 109), referente a 8(oito) processos, sendo 7 (sete) cíveis, e 1 (um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 5.136 (2018 – R\$ 4.684), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 125 (2018 – R\$ 239).

#### Nota 22 – Outras informações da Administradora

##### a. Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

##### b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2019, a Ponta Administradora contava com 80 participantes, as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 111 (2º semestre/2018 – R\$ 112).

##### c. Participação dos empregados no resultado

A Ponta Administradora de Consórcios a partir de 2019 passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019, foram provisionados no semestre o valor de R\$ 85 registrado Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

#### Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

##### a. Ativo circulante

## **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

#### **ii. Direitos junto a consorciados contemplados**

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

### **b. Passivo circulante**

#### **i. Obrigações com consorciados**

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

#### **ii. Valores a repassar**

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração e Seguros.

#### **iii. Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

#### **iv. Recursos a devolver a consorciados**

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

#### **v. Recursos do grupo**

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva.

## **Ponta Administradora de Consórcios Ltda.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **c. Compensação**

##### **i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados**

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

##### **ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

##### **iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar**

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

#### **d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada**

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

##### **i. Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

##### **ii. Recursos utilizados**

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

## Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	30/06/2019	31/12/2018
Grupos em andamento	150	139
Consortiados ativos	126.118	110.120
Consortiados desistentes ou excluídos - total	75.014	60.465
Consortiados desistentes ou excluídos - no semestre	16.046	11.876
Consortiados contemplados	49.887	40.316
Bens pendentes de entrega	8.936	7.401
Bens entregues - total	46.072	36.856
Bens entregues - no semestre	9.216	7.550
Taxa de inadimplência	1,52%	1,76%

#### Nota 24 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	30/06/2019	31/12/2018
Cotas de fundos de investimentos (i)	659.113	531.788

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

### Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

### Contador

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2